



CRESCIMENTO VEGETATIVO DE CAFEEIROS EM FUNÇÃO DE FONTES E DOSES DE ADUBO

Bruno Marcio Alves Cota¹, Maria Olívia Queiroz Silva Soares¹, Pedro Luca Martins¹, Pedro Paulo dos Reis Junior¹, Lucas Gomes Caixeta¹, Gleice Aparecida de Assis¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais
(bruno.cota17@gmail.com)

RESUMO: O uso de fertilizantes organominerais em lavouras cafeeiras têm apresentado diversos benefícios, entre os quais aumento da matéria orgânica no solo e possibilidade de redução de parcelamentos de adubação. Neste viés, este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar os efeitos de doses de fertilizante organomineral e mineral no crescimento vegetativo de cafeeiros em Monte Carmelo, Minas Gerais. O experimento foi iniciado em junho de 2019 na Fazenda Araras, em Monte Carmelo, com a cultivar MGS Paraíso 2 no espaçamento de 3,8 m entre linhas e 0,6 m entre plantas. A área é irrigada por gotejamento, com emissores espaçados a 0,6 m e vazão de 2,3 L h⁻¹. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, com cinco blocos e seis tratamentos, totalizando 30 parcelas. Os tratamentos testados foram 100% da dose de referência com fertilizante organomineral, 70% da dose com organomineral, 50% da dose com organomineral, 100% da adubação mineral, 70% da adubação mineral e tratamento padrão da propriedade. Aos 1.198 dias após a diferenciação dos tratamentos, foram avaliados os parâmetros altura, diâmetro de copa, número de nós e comprimento do ramo plagiotrópico. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância com a aplicação do Teste de Scott Knott, a 5% de probabilidade. Não houve diferenças significativas entre os tratamentos para as características altura, diâmetro de copa e comprimento do ramo plagiotrópico dos cafeeiros, com médias de 2,58 m, 1,77 m, e 31,35 cm, respectivamente. Já para número de nós verificou-se que os tratamentos 70% da dose com organomineral e padrão da propriedade foram superiores em relação aos demais, com incremento médio de 2 nós por ramo produtivo. Por se tratar de uma cultura perene, além dos fertilizantes organominerais terem uma ação lenta, é necessária a avaliação dos parâmetros vegetativos e produtivos por mais ciclos, buscando avaliar com mais precisão os fatores estudados e se os mesmos influenciam na produtividade e qualidade do cafeeiro.

Palavras-chave: *Coffea arabica* L., fertilizantes, parâmetros biométricos.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem à Universidade Federal de Uberlândia e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela concessão da bolsa de iniciação científica ao primeiro autor do trabalho.